

ENSINO, LINGUAGENS E CULTURA DIGITAL

TEACHING, LANGUAGES AND DIGITAL CULTURE

ENSEÑANZA, LENGUAJES Y CULTURA DIGITAL

Janaina de Jesus Santos¹
Fatima Aparecida de Souza²

A relação dos sujeitos com os dispositivos e as tecnologias digitais no ciberespaço é um processo complexo que molda as experiências individuais e coletivas e que conduz a diversas práticas de linguagem, de cultura e de constituição de identidades.

Diante das tecnologias digitais, as práticas do sujeito professor no processo de ensino e aprendizagem são reordenadas em outros tempos, espaços e formas de comunicação. Eles extrapolam o esquadrinhar da escola tradicional, de modo que o horário das aulas, os muros da escola e o diálogo presencial deixam de ter limites precisos para se estenderem nas teias da virtualidade.

A educação escolar tem o desafio de ser um lugar de resistência, que atenda ao educando, reconheça suas particularidades, com o objetivo de transformação do ensino e da realidade e de abertura de novas possibilidades para interação e participação ativa. Assim, a escola poderá se configurar em um espaço de aprendizagem e crescimento; as aulas, oportunidades de leitura, escrita e debate crítico – considerando as diversas linguagens. A cultura digital pode oportunizar aos educandos a troca de mensagens, a organização em comunidades virtuais e interação com os pares e a participação na sociedade, de modo mais amplo.

As tecnologias digitais demandam novas formas de agir nos indivíduos, pois ampliam o acesso a diversos materiais e serviços, o encontro com diferentes pessoas e, além disso, facilitam tarefas que antes precisavam de muito tempo, de deslocamento

¹ Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista. Docente no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade da Universidade do Estado da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8888-6592> Contato: jj santos@uneb.br

² Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0129-4613> Contato: fatima.souza@ufba.br

espacial e de recursos para serem realizadas. Na escola, aos poucos, elas ganham espaço nas práticas pedagógicas, principalmente na função de mediação entre o professor e a aprendizagem dos educandos. O ato de ensinar é deslocado da centralidade da exposição do professor, para compartilhar a responsabilidade do processo entre educador e educandos, possibilitando práticas autônomas, aprendizagens coletivas e avaliações processuais e personalizadas.

Entretanto, é preciso considerar que a integração de tecnologias digitais na educação levanta preocupações com a privacidade e a necessidade de discussões éticas que devem fazer parte dos programas de ensino e dos debates nas salas de aula. A saber: de que modo e com que finalidade os dados são coletados? De que maneira os algoritmos são manipulados? Como cuidar da segurança cibernética? Como ocorre o monitoramento *on line*. Esses e outros são dilemas que precisam ser abordados pela escola de maneira cautelosa.

Isso porque a escola, como um espaço de produção e de circulação de diferentes, tem papel central na constituição do sujeito educando uma vez que esses interagem entre si e com o mundo. A escola é lugar em que estudantes afirmam a si mesmos, constituem o outro e significam o mundo nas diversas linguagens.

Essa compreensão de educação alicerçada na participação dos envolvidos, na interação e na responsabilidade compartilhada coloca o docente na posição de mediador e entusiasta na relação entre educandos e o conhecimento e um estimulador da criticidade.

E, por falar em criticidade, é necessário considerar que as tecnologias digitais não têm função redentora no processo educacional, especialmente no Brasil. Nem todos os estudantes têm acesso igual às tecnologias digitais devido aos impactos das desigualdades sociais, o que afeta substancialmente o processo de ensino e aprendizagem na escola. Essas disparidades podem criar barreiras significativas para alguns estudantes, impactando seu envolvimento, aprendizado e participação no mundo digital. É urgente a ampliação de políticas públicas que democratizem o acesso às tecnologias digitais na escola e que criem condições igualitárias para que todos possam se beneficiar das perspectivas educacionais proporcionadas pelas diferentes linguagens que perpassam as tecnologias digitais.

O acesso a diferentes linguagens permite expandir as possibilidades de produção de sentidos, podendo levar a uma ampliação dos modos de existência.

Assim, no processo de ensino e aprendizagem, as tecnologias devem integrar o currículo e abrir possibilidades para outras linguagens, outros sujeitos e outras práticas de ensinar e de aprender.

Neste horizonte, o presente dossiê reúne artigos de autores de diversas instituições nacionais em torno do tema da relação do ensino, linguagens e cultura digital, a partir de diversos pontos de vista.

O primeiro artigo intitulado “Plataformas digitais como recursos para o ensino de língua inglesa” (MELO; OLIVEIRA, 2023) apresenta uma investigação sobre o uso de plataformas digitais no ensino remoto. Seus objetivos foram apresentar as plataformas digitais como recursos para dinamizar e diferenciar o ensino de Língua Inglesa em um contexto remoto, refletir sobre o ensino aprendizagem do componente em aulas remotas, compreender qual a importância das plataformas e do letramento digital e, por fim, analisar o uso das tecnologias digitais em aulas remotas. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, com uma abordagem exploratória, conclui-se que o uso das plataformas digitais como recursos interativos proporciona uma aula mais completa, interativa e suficiente para a compreensão do conteúdo abordado.

O artigo “A docência masculina na educação infantil sob a perspectiva da bibliografia” (DUARTE; DUARTE; GONÇALVES, 2023), tem o objetivo de analisar como a docência masculina, na Educação Infantil, tem sido compreendida na bibliografia de no dossiê temático “Atuação de professores homens com crianças: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental”, publicado na revista *Perspectiva em diálogo*. Por meio da revisão de literatura, os resultados apontaram para a tendência de que o cuidado é uma atividade designada socialmente à mulher e, quando os homens tentam se inserir no âmbito da Educação Infantil, estes causam estranhamento na comunidade.

No terceiro artigo, “Objetos digitais de aprendizagem: uma conversa inicial” (SOUSA et al., 2023), são abordados os objetos digitais de aprendizagem e o movimento tecnológico no contexto pandêmico. Trata-se da etapa inicial do projeto *Teacher Plus*, cuja finalidade é a construção do repositório de objetos digitais de aprendizagem do curso de língua inglesa do campus da UFPA-Bragança.

O artigo “Interações e significações produzidas pelas mídias digitais enquanto gêneros discursivos sob a ótica das plataformas” (GONÇALVES; SILVA-JÚNIOR; FARBIARZ, 2023) apresenta uma investigação sobre a presença da cultura digital no cotidiano através de dispositivos e redes sociais. Seu objetivo é explorar as concepções bakhtinianas sobre os gêneros do discurso para compreender o papel das mídias digitais, em especial das plataformas digitais. Daí, conclui que as mídias digitais propiciam relações simbólicas diferentes, promovem percepções sensoriais diversas e agregam valor e significação diferenciados às relações mediadas por elas.

No artigo “Podcast Apoena: experiência de mídia-educação na formação de jornalistas no norte do Brasil” (HOFF et al., 2023), é relatada a experiência extensionista desenvolvida no curso de Jornalismo. Baseada pela reflexão crítica e científica a respeito do audiojornalismo e da mídia-educação, a atividade é composta pelas etapas de produção, captação e edição de um podcast. Os resultados foram a execução coletiva e horizontal do projeto, a produção midiática e publicação em espaços digitais do conteúdo, popularização de saberes técnico-científicos, além da reflexão crítica sobre o papel educativo dos comunicadores e responsabilidade social das mídias na contemporaneidade.

O artigo “Vídeo como potencializador de autorias” (OLIVEIRA et al., 2023) aborda a relação entre cibercultura e educação, quanto ao acesso à informação e comunicação entre os sujeitos, e às possibilidades de práticas autorais. Nesse contexto, traça o objetivo de compreender como a atividade de produção de vídeo pode ser uma alternativa para potencializar a autoria nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Por meio de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, afirma a produção de vídeo como potencializadora de autoria e de diferentes experiências de criação, co-criação e um papel mais ativo no processo formativo.

O sétimo artigo, “Os gêneros discursivos guia turístico e meme produzidos pela Prefeitura Municipal de Cascavel/PR: as variedades linguísticas situacionais e históricas da língua” (CAPELIN; LOTTERMAN, 2023), teve como objetivo refletir sobre a produção de sentidos a partir dos gêneros discursivos guia turístico e meme, produzidos pela Prefeitura Municipal de Cascavel/PR, publicizados de forma impressa e no meio digital (Instagram), no recorte entre os anos de 2005/2008 e em 2022. Seus resultados mostram que tanto o

gênero guia turístico quanto o meme possibilitam a produção de sentidos, mas as práticas de uso das linguagens na hipermodernidade tendem a aproximarem-se mais dos memes que circulam em aparatos digitais do que do guia turístico impresso.

O artigo “Podcast como ferramenta de ensino e aprendizagem: uma experiência em linguística (SOUSA; TIMMERMANN; MOREIRA, 2023) apresenta a produção de episódios para o canal de podcasts *Açaí com Farinha e Linguística*, como atividade educacional no componente curricular Fundamentos da Linguística, do curso de Letras – Língua Inglesa, na Universidade Federal do Pará. Por fim, considera que o uso de podcasts como ferramenta em sala de aula foi positivo, promoveu a interação entre os discentes, o empenho na atividade proposta e o resultado final como meio de socialização do conhecimento.

Em seguida, “As potencialidades do Wattpad para o trabalho com a leitura e a escrita” (MEMENTO; VIEIRA, 2023) trabalha a temática das tecnologias digitais para a interação e a constituição de redes nos espaços escolares, durante a pandemia de COVID. Assim, analisa o wattpad como recurso pedagógico para o trabalho em sala de aula e busca compreender as potencialidades do aplicativo para o trabalho com as práticas de leitura e escrita no ensino médio. Os resultados evidenciaram que o Wattpad oferece recursos multimodais para desenvolver o processo de ensino aprendizagem no que se refere à leitura e à escrita em contexto digital.

O décimo artigo, “As interfaces entre tecnologias digitais e ensino de português para fins específicos” (SILVA; CARVALHO-JÚNIOR, 2023), traz reflexões sobre as interfaces entre ensino de português para fins específicos e tecnologias digitais. Articulando os campos dos estudos discursivos, letramento digital e de multimodalidade, os resultados indicam que uma proposta de utilização do WhatsApp em cursos que possuem português para fins específicos pode aprimorar a competência linguística e a digital e, conseqüentemente, a inclusão desses alunos no Ensino Superior e na vida profissional.

O artigo seguinte, “Proposta de um caminho para possíveis abordagens das *fake news* na perspectiva da BNCC” (DIAS; PINTO, 2023), analisa direcionamentos do documento para abordar a temática *fake News*, na Educação Básica. Como resultado, é evidenciada a necessidade de desenvolvimento de novos letramentos e multiletramentos para professores e alunos; sugerida a alfabetização midiática e informacional; e indicado o letramento matemático para a análise crítica de informações disseminadas.

Em “A formação de leitores mediada pelas tecnologias durante a pandemia da covid-19: entre desafios e possibilidades” (ESTEVAZ; SALDANHA; BEZERRA, 2023), é discutida a formação de leitores mediada pelas tecnologias. O artigo tem o objetivo de discutir sobre o ensino e as práticas de leitura mediadas pelas ferramentas tecnológicas durante a pandemia da COVID-19. Os dados coletados no Ensino Fundamental, do município de Pau dos Ferros/RN apontam que as docentes colaboradoras compreendem a leitura em seu sentido amplo e reconhecem o poder transformador da literatura e da contação de histórias na formação leitora e humana dos alunos, quer seja em suportes tradicionais ou em ferramentas tecnológicas.

O artigo “A produção de materiais para o ensino de língua portuguesa e literatura no contexto do ensino remoto emergencial: uma proposta a partir da poesia Slam” (BEVILÁQUA et al., 2023) trata da produção de um Recurso Educacional Aberto (REA) para o contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Para isso, foram estabelecidos os objetivos de apresentar um entendimento próprio de Educação On-line, com base em estudos sobre Educação a Distância, Ensino Híbrido e ERE; discutir alternativas para a produção de materiais de ensino no âmbito da Educação On-line; e demonstrar de que modo é possível articular algumas dessas possibilidades na prática pedagógica, tendo em vista um REA elaborado para o contexto ERE.

O último artigo do dossiê, intitulado “O ensino de leitura nas abordagens de língua inglesa: crenças e experiências de alunos do ensino fundamental (DELFINO; OLIVEIRA; CUSTÓDIO, 2023), tem o objetivo maior de investigar as crenças e as experiências de alunos do ensino fundamental sobre o ensino de leitura em língua inglesa. A partir da abordagem da linguística aplicada, a pesquisa assumiu a descrição e a interpretação do ‘autorrelato’. Os resultados mostram o reconhecimento da leitura como ponto fundamental na sala de aula de língua inglesa no contexto da escola pública.

Então, convidamos a comunidade acadêmica e os(as) profissionais entusiasmados e curiosos para a leitura dos artigos reunidos no presente dossiê. Desejamos que seja um momento frutuoso e que se amplie a visão da relação entre ensino, linguagens e cultura digital.

Referências

BEVILÁQUA, A. F.; et al. A produção de materiais para o ensino de língua portuguesa e literatura no contexto do ensino remoto emergencial: uma proposta a partir da poesia Slam. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16664, 2023.

CAPELIN, P. T. C.; LOTTERMANN, G. F. Os gêneros discursivos guia turístico e meme produzidos pela Prefeitura Municipal de Cascavel/PR: as variedades linguísticas situacionais e históricas da língua. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16531, 2023.

DELFINO, K. K. L.; OLIVEIRA, M. N.; CUSTÓDIO, F. S. O ensino de leitura nas abordagens de língua inglesa: crenças e experiências de alunos do ensino fundamental. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16568, 2023.

DIAS, M. O.; PINTO, G. M. F. Proposta de um caminho para possíveis abordagens das fake news na perspectiva da BNCC. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16720, 2023.

DUARTE, L. F. G.; DUARTE, R. G.; GONÇALVES, J. P. A docência masculina na educação infantil sob a perspectiva da bibliografia. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17197, 2023.

ESTEVAM, A. S. B.; SALDANHA, D. M. L. L.; BEZERRA, K. G. C. S. A formação de leitores mediada pelas tecnologias durante a pandemia da covid-19: entre desafios e possibilidades. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17028, 2023.

GONÇALVES, E. F. F. S.; SILVA JÚNIOR, J. L.; FARBIARZ, A. Interações e significações produzidas pelas mídias digitais enquanto gêneros discursivos sob a ótica das plataformas. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17661, 2023.

HOFF, R. S.; et al. Podcast Apoena: experiência de mídia-educação na formação de jornalistas no norte do Brasil. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e17437, 2023.

MELO, D. S.; OLIVEIRA, L. C. Plataformas digitais como recursos para o ensino de língua inglesa. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16826, 2023.

MEMENTO, R. A. A.; VIEIRA, M. S. P. As potencialidades do Wattpad para o trabalho com a leitura e a escrita. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16987, 2023.

OLIVEIRA, S. T.; et al. Vídeo como potencializador de autorias. **Cenas Educacionais**, v.6, p. e17032, 2023.

SILVA, S. L.; CARVALHO JÚNIOR, U. As interfaces entre tecnologias digitais e ensino de português para fins específicos. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16803, 2023.

SOUSA, F. P.; et al. Objetos digitais de aprendizagem: uma conversa inicial. **Cenas Educacionais**, v.6, p.e16979, 2023.

SOUSA, F. P.; TIMMERMANN, R. S.; MOREIRA, T. L. Podcast como ferramenta de ensino e aprendizagem: uma experiência em linguística. **Cenas Educacionais**, v.6, p. e17027, 2023.